

**Exmo. Senhor Doutor André Trindade**  
**Presidente do Conselho Diretivo**  
**da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.**  
**Parque de Saúde de Lisboa, Edifício 16**  
**Avenida do Brasil, 53**  
**1700-063 Lisboa**

Sua Ref.ª

Data:

Nossa Ref.ª: 009/2025

Data: 17.01.2025

**Assunto: Aumento das Tarifas de Estacionamento | Renegociação do Contrato de Exploração do Parque de Estacionamento do Hospital de Braga**

O Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) foi contactado por médicos associados, que exercem as suas funções na Unidade Local de Saúde de Braga, E.P.E., em virtude da cobrança e aumento das tarifas relativas à utilização do parque de estacionamento do Hospital de Braga.

Tal circunstância culminou na elaboração de um abaixo-assinado, subscrito por 1471 trabalhadores, por meio do qual se requer ao Conselho de Administração da referida instituição, a imediata suspensão do aumento das tarifas de estacionamento, e conseqüente isenção/eliminação integral da aplicação de quaisquer valores aos trabalhadores daquele hospital.

A localização do Hospital de Braga, somada à insuficiente rede de transportes públicos regulares e à ausência de alternativas acessíveis de estacionamento nas imediações, obriga os trabalhadores a utilizarem o parque de estacionamento do hospital, arcando com um encargo financeiro significativo.

Ademais, cumpre salientar que esta situação assume particular gravidade diante das exigentes condições laborais que os trabalhadores enfrentam, caracterizadas por longas jornadas de trabalho, horários irregulares e prestação de trabalho noturno, tornando o estacionamento no local uma necessidade inevitável. Para além do mencionado, nos Cuidados de Saúde Primários os parques são também exíguos e todos eles sujeitos a paquímetros.

Em reunião realizada ontem, dia 16 de janeiro, com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Braga, foi o Sindicato dos Médicos do Norte informado que a Administração daquela

entidade não detém competência para renegociar as tarifas em questão, dado que o contrato relativo à exploração do parque de estacionamento foi transferido para a esfera da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., sendo esta a entidade legitimada para proceder às necessárias alterações contratuais.

Diante do exposto, requerer-se a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> a especial atenção ao teor do abaixo-assinado que ora se anexa, solicitando que sejam empreendidas as diligências necessárias à renegociação do contrato em causa, atendendo à imperiosidade de assegurar que as condições de trabalho dos profissionais médicos não sejam agravadas pela imposição de encargos financeiros adicionais. Ressalta-se que os trabalhadores médicos estão dispostos a adotar medidas mais incisivas para salvaguardar os seus direitos.

Adicionalmente, requer-se que esta estrutura sindical seja informada sobre o conteúdo integral do contrato celebrado entre o Estado Português, agora representado pela Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., e a entidade responsável pela exploração do parque de estacionamento em questão. Tal solicitação fundamenta-se na necessidade de verificar os termos contratuais que afetam diretamente as condições de trabalho dos profissionais médicos representados.

**Joana Bordalo e Sá**

**Presidente da Comissão Executiva da FNAM/SMN**